

REPUBLICA

ANNO VIII

YTÚ, DOMINGO, 12 DE MAIO DE 1907

NUMERO 586

REPUBLICA

Orgam dos interesses do municipio

Publicação Bi-semanal

Assinaturas

Anno 15\$000
Semestre 8\$000
Trimestre 4\$000

—Secção Livr e Editaes—

Linha \$200 — [Repetição \$100]

—PAGAMENTO ADIANTADO—

REDAÇÃO E OFFICINAS—
—RUA DO COMMERCIO—62

A REDACÇÃO não é responsavel pelas idéas emitidas em artigos assignados.

Todos os assumptos concernentes á folha e ás officinas devem ser tratados com o director
CARLOS MACHADO.

13 de Maio

Fazem amanhã 19 annos que foi promulgada a *Aurea Lei*, que, destruindo os grilhões dos infelizes captivos, permittiu-lhes o uso do maior dom da natureza—a Liberdade.

A ninguem é dado censurar o grande acto praticado pelos poderes governantes d'aquella epoca.

Embora nos aprofundemos no estudo dos seus antecedentes; embora façamos sobresahir as suas consequências e o desequilíbrio que affectou a Nação inteira com a desorganisação instantanea do trabalho rural, o mais importante do paiz, a belleza deslumbrante da grandiosa promulgação apparece sempre, qual estrella de primeira grandeza, a rutilar na bellissima constellação dos principaes factos occorridos nesta bella terra do Cruzeiro do Sul.

E' amanhã o dia da festa de uma raça inteira, que outr'ora gemeu sob dura escravidão, considerados os seus individuos como simples instrumentos de trabalho ou, quando muito, como desprezível *gado humano*, a quem nada era permittido, do que constitue as regalias do mais infimo vivente; perdida a liberdade, não tinham direito aos gosos materiaes, nem intellectuaes; até o proprio amor, quer fosse filial, conjugal ou maternal, era-lhes inteiramente vedado.

O rebaixamento deshuma-no da raça captiva reflectia-se dolorosamente na raça

dominadora; os caracteres moraes, as qualidades physicas, o desenvolvimento intellectual de ambas as raças, desciam, cada vez mais profundamente no pélagio insondavel de um retrogradismo incommensuravel. Cumpria forçosamente fazer a libertação dos escravos; era urgente fazel-a inteira, de chofre, de um só golpe, que não admittisse opposições em sua execução, nem duvidas na sua interpretação.

Espíritos altamente liberais, possuidos de amor intenso a esta patria, dedicaram todos os seus esforços á gloriosa cruzada e conseguiram fazer esta enorme obra de caridade á nação brasileira.

Seus nomes immortaldouros ficarão eternamente gravados no coração dos patriotas e anno a anno, em cada anniversario da *Aurea Lei*, são citados como extraordinarios exemplos de civismo, de tenacidade, de amor patrio, de heroismo.

José do Patrocinio, Antonio Bento, Carlos de Lacerda e outros batalhadores incansaveis do abolicionismo, são os heroes do 13 de Maio: á sua memoria nos curvamos, reverentes, rendendo-lhe o nosso sincero preito de homenagem.

Apresentamos nossas respeitosas saudações á exma. sra. d. Eliza de Toledo, dignissima esposa do sr. dr. José de Campos Toledo, distincto juiz de direito desta comarca, pelo seu anniversario natalicio, que se passou quarta feira, 8 do corrente.

Vida Cariocá

Com as formalidades do estylo, no anniversario da descoberta cabralina, tive-mos a installação solemne do Congresso Nacional.

Com quanto o dia corresse gelido e nevoento, e de vez em quando gottas pulverisadas de uma chuva recalci-trante ensopassem nossas roupas, lá estivemos firmes affrontando a intemperie, como os impavidos companheiros de Oyama em linha de combate.

A guarda de honra foi prestada pelo 23.º Batalhão, em 1.º uniforme, sob o commando do Cel. Salustiano dos Reis, desfilando após a

reabertura da sessão legislativa, pela Praça da Republica com garbo e luzidez e a sua bem afinada banda musical tocando dobrados suggestivos de uma nostalgia profunda...

Cá estão os *paes da patria*, promptos a empregar os esforços de seus magnos talentos nas elevadas questões que se prendem aos interesses economicos e financeiros do Paiz, e á resolução dos multiplos problemas administrativos.

Ter-se-á neste anno a esperada reorganisação do Exercito ou a decretação do celebre Codigo Civil?

A nota mais importante desta hebdomada, foi a comunicação official da visita de D. Carlos I, no anno vindouro.

Esta nova foi acatada com o mais radiante jubilo, não só pela colonia luzitana, como por todos nós que nos prezamos de ser brasileiros.

Essa visita não só estreita mais os vinculos da inquebrantavel amizade luzo-brasileira, como assignala um ponto brilhante na historia da Republica.

Esperamos anciosos a distincta visita do soberano do *Jardim da Europa a beira plantado*...

Rio, 6/5/07

1.º de Maio

Esta data reveste-se de tanto maior importancia quanto ella não é uma data puramente nacional, particular a esta ou aquella nação, a este ou aquella povo; é tão grande como o orbe, porque abrange a universalidade da consciencia humana a idéa da emancipação do proletario — que já supporta a contragosto os pesados grilhões do capitalismo. O 1.º de Maio é mais do que um dia de jubilo; é a affirmação cathgorica de um direito, o brado altisonante do pária moderno — o operario, que já não vê com bons olhos a repartição desigual e injusta dos bens terrestres.

O 1.º de Maio é o que se póde chamar uma data nacional, assim como o foi o 14 de Julho de 1789; uma abateu profundamente a realleza valendo-se dos *sans-culotte*; outra, abolindo o capitalismo, contribuirá para a consolidação do grande edificio da Sociedade Futura, servindo-se do operario; com a diffe-

rença que, em quanto numa foi o povo francez o unico agente, noutra serão os esfaimados de todas as nações, os implantadores do novo regimen.

A transformação da sociedade mostra-se tão inevitavel como é inevitavel o transbordamento de um rio cujo leito já não póde mais conter as suas aguas. E não se acoime de chimera o que tantos philosophos e sociologos têm pensado e escripto sobre a Humanidade de amanhã; uma Humanidade mais humana e não mais cruel e despostica como a actual, onde impera funestamente a lei do mais forte. E hoje, mais do que nunca, os espiritos estão preparados e dispostos a esse grande empreendimento; ninguém poderá contestar o grande progresso que se operou na consciencia da multidão.

Que differença extraordinaria entre a consciencia de um servo dos tempos feudaes e a de um *moujik* de nossos dias: aquelle, numa obediencia passiva, acceitava incondicionalmente todos os vexames, todos os opprobios que o senhor lhe impunha; este em impetos de colera, manifesta o seu odio ao tyranino.

De nada mais valem as enganosas promessas daquelles que nos apontam, como recompensa aos nossos padecimentos, o reino dos céos.

De tudo isto resulta que operou-se uma evolução; toda a evolução acarreta necessariamente uma revolução, pacifica ou violenta, conforme o meio em que rebenta.

As revoluções não são obras de um só dia; antes que ellas se effectuem é necessario uma longa elaboração espirital, sem o que serão de uma duração ephemera.

Um vez admittida a existencia do progresso a que acima nos referimos, não é absurdo avançarmos que estamos em vespersas de grandes acontecimentos: tanto maiores quanto trarão, a nosso vêr, uma nova era de bem estar e felicidade.

Como a obra de regeneração social está em grande parte confiada aos trabalhadores, eis porque consideramos o dia 1.º de Maio como a data brilhante que resume em si a conquista de um direito, a realisação de um ideal.

Cabreuva, 1.º.—V—907

ANTONIO MARTINO

Água e Exgottos

II

Firmados no pessimo estado da arrecadação de impostos e no avultado dos compromissos a assumir, concluimos, no nosso anterior artigo relativo ás propostas sobre agua e exgottos, pela inexequibilidade d'esse trabalhos, por parte da camara pelo systhema de empreitada. Expondo, então, cuidadosamente as razões que nos suscitaram semelhante juizo, ponderamos que o systhema de empreza, sob moldes bem elaborados, era o unico adaptavel, o unico exequivel entre nós, principalmente por não acarretar compromissos financeiros de especie alguma e depender apenas d'uma admnistração criteriosa e constante.

Seguindo o curso de nossas considerações procuremos na proposta do engenheiro Almeida Rodrigues, que é de empreza, pela analyse de suas clausulas, ver-se ella não exorbita do que é rasoavel e pode ser acceita pela camara, com vantagens para sua administração e para o bem estar dos seus municipes.

N'uma proposta d'essa natureza os pontos essenciaes, as bases, os fundamentos estão quasi que exclusivamente em tres requisitos que precisam ser estudados com o maximo criterio e cuidado — a taxa mensal media a cobrar-se, o numero de annos que constituem o praso de concessão e as condições de encampação. E, uma vez que, depois de passados esses pontos por um exame bem feito, se verificar que ha modicidade na taxa mensal media, um numero de annos rasoavel no praso da concessão e condições favoraveis de encampação, com reversão sem onus no fim do praso, pode-se qualificar de boa e mesmo acceitavel uma tal proposta, pois, as demais clausulas, a não serem as technicas que são fixadas em estudos já feitos pela camara, não passarão de pontos secundarios que só em casos excepcionaes poderão ir alterar ou diminuir a bondade da proposta.

Analysemos esses pontos essenciaes na proposta do sr. Almeida Rodrigues.

A taxa mensal media é de 6\$500 por predio servido sendo 3\$500 de exgottos e 3\$000 de

BICADAS

—(18)—

Os ladrões arrombaram o cofre e... não encontraram o appetido *arame*.

Não hesito acreditar (disse um amigo sizudo) que os ladrões—ao Luiz Bicudo jamais quizessem roubar; vinham elles indicados p'r'um visinho do Luiz que, na troca, foi feliz pois tem cofres recheiados.

Os ladrões... que bom azar! é que ficaram logrados; mas... prometteram, zangados, a desforra vir tirar.

GAVIÃO

agua, exceptuando-se os hotéis, collegios, fabricas e mais estabelecimentos grandes, que serão sujeitos a taxas especiaes, de accordo com tabelllas approvadas pela camara.

Se compararmos essa taxa com a que será obrigada a lançar a camara, para poder solver os compromissos que lhe ficam da execução dos trabalhos por empreitada, veremos que esta levará vantagem áquella na modicidade.

Assim, tomando-se por base a proposta do sr. Ratto Junior, a mais favoravel das de empreitada, que monta a 556.000\$000, juros de 10 % ao anno e amortização annual de 5%, veremos que a primeira prestação a ser realisada pela camara será de 55.600\$000 de juros e 27.800\$000 de amortização, perfazendo um total de 83.400\$000.

Podendo esta primeira prestação ser realisada um anno após a conclusão dos trabalhos, i. é, em fins de 1909, e necessariamente tendo a camara de tirar dos novos impostos os recursos com que a fará, vejamos qual a taxa mensal media que deve ser lançada.

Calculando-se, não digamos mais em 600, mas seja em 750 o numero de casas pagando o novo imposto nos primeiros annos, será necessaria uma taxa mensal media de 9\$500 por predio servido para que a arrecadação possa attingir a somma de 85.500\$000—os quaes, deduzidas as despesas imprescindiveis não seriam ainda sufficientes para satisfazer a primeira prestação. Continuando essa mesma taxa de 9\$500 no anno seguinte para poder a camara satisfazer a segunda prestação que é de 80.620\$000, terão os muncipales de arcar com o peso de um imposto exorbitante e ainda mais irritante a uma população refractaria, digamos, já por costume, a impostos de qualquer natureza. Augmentado que seja nos annos subsequentes o numero de predios servidos, numa proporção de 75 por anno—visto como ir-se-á estendendo pelas ruas mais pobres, teremos, quatro annos depois do inicio das operações, 900 casas pagando o novo imposto. A taxa ainda, caso se a faça descrecer á medida que augmente o numero de predios servidos e diminua o valor das prestações a fazer, será de 7\$500 por casa, pois sendo a quarta prestação de 74.860\$000 e a arrecadação por essa taxa 81.000\$000, só ella será capaz de, deduzidas as despesas, satisfazer o compromisso. Donde teremos, quatro annos depois da conclusão das obras, principalmente quando o imposto começa a recahir na classe pobre, uma taxa media exorbitante, que com a maxima facilidade torna-se á fixa, não só porque difficillimo será então augmentar o numero de predios servidos, como tambem porque o valor das prestações terá um decrescimo tão pequeno, que cinco annos após ella entre 1914 e 1915 attingirá ainda a quantia de 61.160\$000. E, fixada uma vez a taxa mensal media em 7\$500 ficará ella para sempre existindo, mesmo depois de realisada a ultima prestação, e isto affirmamos porque temos prova nos 20% addicionaes que foram lançados sobre muitos impostos, ora existentes, para cobrir o emprestimo do actual serviço d'agua e que ainda hoje continuam a vigorar, muito embora esse emprestimo já tenha sido satisfeito e não mais exista.

Ora, deante do exposto não será certamente improprio qualificar de modicá a taxa mensal-media apresentada pelo sr. Almeida Rodrigues, pois é fixada em 6\$500, podendo ser paga por qualquer contribuinte seja pobre ou rico, facilitando d'essa maneira o uso geral dos melhoramentos realisados que pelas taxas acima deduzidas tornar-se-iam nos primeiros annos, um privilegio unicamente dos abastados. E

de 35 o numero de annos de concessão existentes na proposta da empreza. Parecerá, á primeira vista, muito longo esse prazo, mas se formos indagar bem as difficuldades que necessariamente hão de embarçar os emprezarios nos primeiros annos, veremos que se torna justo e equitativo. O numero diminuto de predios servidos nos primeiros annos, começando de 600 em 1909 e havendo um augmento annual de 100 predios, com a taxa mensal media fixa em 6\$500, não poderá dar rendimentos maiores do que os necessarios para pagar os juros das quantias despendidas nas obras, ficando as amortizações para serem iniciadas 7 a 8 annos depois de finalizados os trabalhos visto como só n'esse tempo é que a empreza terá regularizado e extendido as redes de agua e exgottos pelas 1.200 casas que constituem a nossa cidade. E' por atravessar justamente os primeiros annos, todos cheios de escolhos, sem resultado algum, que se deve conceder a qualquer empreza um prazo razoavel para mais tarde poder recuperar os esforços dispendidos, a não ser que essa empreza seja uma associação benemerita que ande pelo mundo a sanear os povos levada unicamente por um generoso principio de humanitarismo. Durante o prazo de concessão economisa a camara cerca de 350.000\$000 da administração.

As condições de encampação são os mais favoraveis; pode ser feita desde a data da inauguração dos serviços até o ultimo anno do prazo da concessão em que passará gratuitamente para a camara. Haverá nos primeiros cinco annos um augmento de 25% sobre o custo da construção demonstrado por orçamentos approvados pela camara, e nos demais annos a porcentagem diminuirá cada anno 4% até a reversão gratuita.

Pela analyse feita na proposta verifica-se não só modicidade na taxa, como justiça e equidade nos prazos e excellentes condições no modo de encampação—o que vem torna-la adaptavel ao nosso estado financeiro e muito exequivel pela camara, que assim prestará um relevante serviço á nossa cidade, sem perigo de suas finanças, que, repetim os mais precisam de uma reforma salutar do que de movimentos que venham para sempre romper-lhes o equilibrio necessario.

CONCERTO

A exma. sra. d. Maria de Andrade Só, distincta professora de piano, realiza hoje, ás 8 horas da noite, nos salões do Club União Ytuno uma sessão musical em que demonstrará o aproveitamento de suas discipulas.

O programma é escolhido a capricho: por elle verão os leitores o esforço da dedicada professora e o adiantamento de suas estudiosas discipulas.

PROGRAMMA

- I.^a PARTE
- II. Schullhoff—op. 22—*Le Carnaval de Venise*, por mlle. Glauca de Andrade Só.
- III *Oh! dite lui*—fantasia, por mlle Genesia Leite de Barros.
- III *La Coquerette*, pela menina Maria Luiza da Silva.
- IV *Douleurs d'une anxée*, pela menina Ophelia Fonseca.
- V *Marcha de Strebog*, a 4 mãos, pelas meninas Nini e Evelina.

2.^a PARTE

- VI *Impromptu*, a seis mãos, por mles. Cybelle, Ruth e Jandyrá Amorim.
- VII Chopin—*Valsa numero 2*.
- VIII *La Fuchsia*, a 4 mãos, pelas meninas Ophelia e Evelina.
- IX Chopin—*Valsa numero 9*, por mlle. Glauca de Andrade Só.
- X Bellini—*I Puritani*—n. 13, pela menina Maria Luiza da Silva.
- XI Liszt—*II Rapsodie Hongroise*, pela professora d. Maria de Andrade Só.

CONSORCIO

Realisou-se hontem o enlace matrimonial do alferes Francisco Bastos, correcto official do 2.^o batalhão da força publica, com a gentil senhorita Hortencia Penteado, pupilla do sr. Arlindo Lopes de Oliveira, estimado professor de violino no Gymnasio de S. Luiz. Serviram de paranymphos: do noivo, o sr. Lupericio Borges, dedicado tabellião do cartorio de hypothecas; e da noiva, os srs. Raymundo Fogaça, commerciante em Sorocaba e Euclides Vieira da Silva, empregado na contadoria da E. F. Sorocabana. Ao ditoso par desejamos uma perpetua felicidade no lar conjugal.

Faz annos amanhã o nosso presado amigo sr. capitão Luiz Dias da Silva, distincto presidente do directorio republicano da visinha cidade do Salto, onde goza de grande estima dos seus concidadãos.

Ao illustre anniversariante, apresentamos nossas sinceras felicitações.

MOVIMENTO FORENSE

Cartorio do 1.^o officio do Tabellião Arthur Porto.
Frota, Irmão & Companhia obtiveram carta de sentença contra Bento Silva & Irmão, na acção que aquelles moveram contra estes neste juizo para cobrança da quantia de 10.774\$500, juros e custas.
—O sr. juiz de direito da comarca sustentou o despacho aggravado, que recebeu a appellação em um só effeito, na execução hypothecaria em que Miguel Spina Sixto é exequente e Heterio Rodrigues e sua mulher são executados.
—Na acção de deposito entre Miguel Spina Sixto e Heterio Rodrigues e sua mulher, o juiz mandou que estes levantassem o deposito, depois de assignado o competente termo de fiança.
—Nos autos de inventario dos bens deixados por D. Disolina Bonini, o juiz mandou que os interessados falassem sobre o calculo.
Felicio Martins da Silveira, foi nomeado tutor provisorio dos menores Sebastião, Luiz, Julio e Anna, filhos do fallecido João Leme Ferreira.
—O dr. promotor publico deu denuncia contra Sebastião Pereira, como incurso nas penas do art. 330 do Cod. Penal, por crime de furto.
Cartorio do 2.^o officio do Tabellião dr. Nicovor Penteado.
—Foi expedido mandato para

avaliação dos bens do finado José Benicio de Cerqueira Cezar.
—Está julgado por sentença o inventario do finado Joaquim Januario de Quadros, sendo nomeado Salvador Soares tutor da herdeira menor Herminia.
—Pela inventariante dos bens do finado Felipe Corrêa Leite, foi requerido ao Tribunal de Justiça o prazo de seis mezes para proseguir nos termos do inventario, tendo o M. Juiz da comarca informado favoravelmente ao pedido.

Jose de Barros

Falleceu ante hontem, após uma penosa enfermidade o sr. José de Barros, estimado negociante nesta cidade, onde era bastante relacionado. O finado era viuvo, e deixa tres filhas e um filho, todos menores.

O seu enterramento effectuou-se hontem, sendo acompanhado por muitos amigos. A' sua familia apresentamos nossas condolencias.

REGISTO CIVIL

- Casamentos*
- Dia 11
- Rufino José da Silva com d. Nicolina Spinelli.
- Florencio Pereira com d. Cecilia Correa.
- Alferes Francisco Bastos com d. Hortencia Penteado.
- Nascimentos*
- Dia 9
- Maria, filha de Henrique Dolfi.
- Mario, filho de Elias de Rosso.
- Dia 10
- Arpelice, filha de Ricardo Angelini.
- Adelaide, filha de Henrique Bertagnoli.
- Dia 11
- Cypriano, filho de Antonio Mathias Pinto.
- Maria, filha de Antonio Benedicto de Oliveira.
- Obitos*
- Dia 9
- Theolinda Ribeiro, 60 annos, viuva de José Ribeiro.
- Dia 11
- José Lincoln de Barros, 35 annos de idade, viuvo de Anna Querubina de Barros.

Realisou-se quinta feira passada o primeiro leilão de prendas para auxiliar a festa do Divino, tendo servido de leiloeiro o professor Francisco Mariano. Hoje deve realisar-se o segundo leilão á rua da Matriz.

Será installada no dia 27 do corrente a segunda sessão periodica do jury desta comarca, no corrente anno.

Notas de Consignação—encontram-se já promptas nesta typographia; vende-se qualquer porção.

Deve se effectuar hoje em Piracicaba o casamento do sr. Misael de Campos, dedicado escrivão de policia com a gentil senhorita Maria Aurora Pedreira, filha do sr. coronel Manoel da Costa Pedreira, residente naquella cidade.

Houve hontem, no Grupo Escolar "Dr. Cezario Motta," uma sessão literaria, em homenagem á data 13 de Maio.

Fallou sobre o facto, explanando-se em bellos commentarios sobre a escravidão e a abolição, o sr. professor Belmiro Martins, que produziu um brilhante discurso. A falta de espaço não nos permite, conforme desejavamos, citar os principaes trechos da sua eloquente oração civica.

SPORT—Domingo passado realisaram-se, com concurrencia regular, si bem que inferior á dos outros domingos, mais duas carreiras na raia da Arvore Grande.

Correram em ambos os pareos os cavallos *Piquira e Tordilho*, este do sr. José Sauteiro e aquelle do sr. Erasmo de Barros Mello; no primeiro pareo venceu *Piquira* e no segundô, ganhou *Tordilho*.

No matadouro publico, foram, pelo veterinario sr. Rodomildo Venturoli, inutilizados durante a semana finda: 10 pulmões, 5 fígados e 3 rezes tuberculosas.

Hoje á tarde tocará no coreto do Jardim Publico a corporação musical «João Narciso.»

IMPRESNA

Recebemos e agradecemos: —*A Lanterna*, bem feito quinzenario, que se publica na Bahia, sob a direcção do sr. Lourenço de Castro.
—*O Echo*, n. 63, como sempre magnifico; traz boas gravuras, artigos e reclames da Casa Edison.

—*Album Imperial*, anno II, n. 9. A bella revista paulistana sempre satisfaz ao mais exigente; o presente numero publica magnificos retratos do Marquez de Valença, dr. C. Bierremback e Athayde Marcondes, reprodução de quadros e gravuras; excellentes artigos e boas poesias.

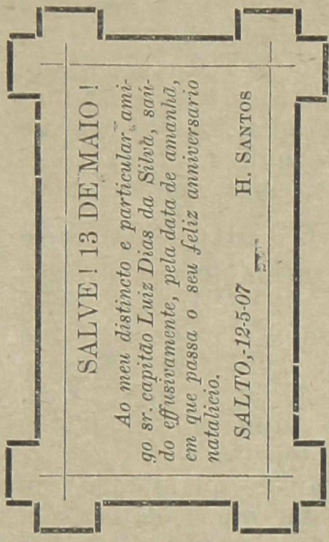
—*O Democrata*, nosso presado confrade, que se publica em Itapetininga, sob a competente direcção do sr. Camillo Lellis, com o numero de 5 do corrente, entrou no seu 7.^o anniversario. Dando-lhe os nossos parabens, desejamos-lhe a continuação dos seus triumphos.

—*A Tribuna de Santos*, Depois de pequena interrupção, continuamos a receber esta distincta collega, que tanto honra a imprensa paulista.

A Sapataria Santos Dumont, tem a disposição do publico duas cadeiras de engraxate e pessoal para o respectivo serviço a qualquer hora.
Rua do Commercio, 108

AO RINK
HOJE
Grande Patinação

Secção Livre



EDITAES

PROTESTO DE LETRA

Existe em um cartorio, á rua Direita n.º 51 A, para ser protestada por falta de pagamento, uma letra no valor de quinhentos mil reis (500\$000) aceita por Lucian Faijoli. Por ser ignorada a residencia do dito aceitante, pelo presente o intimo para pagar a importancia da mencionada letra ou responder porque não o faz; e, ao mesmo tempo, na falta do pagamento, o notifico do competente protesto.

Ytú, 11 de Maio 1907

O Tabellião interino de Protestos

Lupercio Borges.

EDITAL DE PRAÇA

O Doutor José de Campos Toledo, Juiz de Direito, nesta Comarca de Ytú, etc. Faz saber a todos que o presente edital virem, ou delie noticia tiverem, que no dia do 15 corrente mez, após a audiencia, na porta do edificio da Camara Municipal desta cidade, o porteiro dos auditorios Augusto Avelino da Silva ou quem suas vezes fizer, levará a praça de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer acima da avaliação, os bens da finada Dona Carmelina Rodrigues Segenti, a requerimento do inventariante Romualdo Segenti, para pagamento do passivo, cujos bens são os seguintes: SEMOVENTES: Uma parrelha de cavallos velhos para trolly, avaliada por cento e cinquenta mil reis (150\$000). Um cavallo branco, velho, por sessenta e cinco mil (65\$000). Um burro velho, vermelho, por cem mil reis, (100\$000). Duas vaccas leiteiras a cem mil reis cada uma, ambas por duzentos mil reis, (200\$000). Uma dita por cem mil reis, (100\$000). Cinco cabeças a sessenta mil reis cada uma, (300\$000).—MOVEIS: Um trolly arreado avaliada por trescentos mil reis, (300\$000).—IMMOVEIS: Casa de morada avaliada por um conto e quatrocentos mil reis,..... (1:400\$000). Uma dita unida,

avaliada por um conto de reis, (1:000\$000). Duas casas pequenas para colonos, avaliadas a cento e cinquenta mil reis cada uma, ambas por trescentos mil reis, (300\$). Casa e machina de beneficiar café, em mau estado, avaliada por quatro contos e duzentos mil reis, (4:200\$000). Um paiol avaliada por cento e cinquenta mil reis, (150\$). Uma casa pequena avaliada por oitenta mil reis, (80\$000) Vinte alqueires de terras baixas, avaliados a setenta e cinco mil reis o alqueire, todos por um conto e quinhentos mil reis, (1:500\$000). Onze ditos de pasto fechado, avaliados a oitenta e cinco mil reis o alqueire, todos por novecentos e trinta e cinco mil reis, (935\$000). Cincoenta alqueires de campo fechado, avaliados a cinquenta e cinco mil reis o alqueire, todos por dois contos setecentos e cinquenta mil reis, (2:750\$000). Doze mil e quinhentos pés de café, avaliados a quinhentos reis o pé, todos por seis contos duzentos e cinquenta mil rs. (6:250\$000). Dez alqueires de terras no logar denominado «Serra» avaliados a oitenta mil reis o alqueire, todos por oitocentos mil reis, (800\$000). Seis mil pés de café nas terras «Serra», avaliados a quinhentos reis o pé, todos por tres contos de reis, (3:000\$000). Mil e quinhentos pés de café no logar denominado «Jacaré» em mau estado, a trescentos reis o pé, todos por quatrocentos e cinquenta mil reis (450\$000) Café. Oitocentos alqueires de café em côco na tulha, avaliados a tres mil reis o alqueire, todos por dois contos e quatrocentos mil reis (2:400\$000). Moinho. Um moinho avaliada por cento e oitenta mil reis (180\$000). Cujos semoventes, movel e immoveis, estão no sitio denominado "Cururú" situado no Municipio de Cabreuva, desta Comarca, que tem as seguintes divisas: divide com terras de Manoel Leme de Godoy, José de Moraes, de José Francisco de Barros, de João Matto Virgem e outros, de de Antonio Soares da Silva, de Joaquim Roza, Francisco Roza, com os herdeiros de Joaquim Manoel de Paula e com a estrada que vai do Jacaré á Cururú. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei lavrar o presente edital que será affixado no local do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta Cidade de Ytú, aos seis de Maio de mil novecentos e sete. Eu Arthur Eugenio da Silva Porto, Escrivão, o subcrevi. José de Campos Toledo.

EDITAL DE JURY

O Dr. José de Campos Toledo, Juiz de Direito desta Comarca de Ytú, etc. Faz saber que estando designado o dia 27 do corrente mez, para abrir a se-

gunda sessão ordinaria do Jury desta Comarca, que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados que têm de servir na mesma sessão, foram, na forma da lei, sorteados os cidadãos seguintes:

—YTU—

- 1 Adolpho Rodrigues de Arruda
- 2 Antonio de Campos Arruda Botelho.
- 3 Antonio Correa de Almeida
- 4 Antonio Ferraz de Toledo
- 5 Aureliano Augusto Aguirre
- 6 Aureliano de Souza Freire
- 7 Benjamin Amaral Gurgel
- 8 Carlos Grisolia
- 9 Ezechias da Costa Galvão
- 10 Felipe Bauer
- 11 Flaminio Xavier Silveira
- 12 Francisco Falcato
- 13 Francisco de Mesquita Barros (Dr.)
- 14 Francisco Pereira Mendes
- 15 Graciano Geribello (Dr.)
- 16 João de Almeida Arruda
- 17 João Baptista Ferreira Cardozo
- 18 João Leite de Camargo
- 19 Joao Rodrigues d'Avilla
- 20 Joaquim Antonio Gomes
- 21 Joaquim de Toledo Prado
- 22 José de Almeida Sampaio Sobrinho
- 23 José Bueno de Camargo
- 24 José Dias Aranha
- 25 José Felix de Oliveira
- 26 José Ferraz de Toledo
- 27 Luiz de Almeida Silveira
- 28 Luiz Gonsaga Novelli
- 29 Luiz de Paula Leite de Barros
- 30 Manoel Joaquim da Silveira Moraes
- 31 Narcizo José do Couto
- 32 Oscar de Toledo Almeida Prado
- 33 Octaviano Pereira Mendes (Dr.)
- 34 Ranulpho Pereira Mendes
- 35 Salvador Rodrigues de Barros
- 36 Tristão Mariano Junior
- 37 Vicente de Sampaio Goes

—SALTO—

- 38 Francisco Correa de Almeida
 - 39 Francisco Fernando de Barros Junior (Dr.)
 - 40 Nabor de Moraes Galvão
- INDAÍATUBA—
- 41 Agostinho Majoriano da Fonseca
 - 42 João Fermiano de Souza
 - 43 Luiz Teixeira Camargo
- CABREUVA—
- 44 Antonio Alves Mesquita
 - 45 Antonio Manoel Rodrigues Junior
 - 46 Francisco Assis Oliveira
 - 47 Juvenal de Freitas Ferraz
 - 48 Leonel Rodrigues de Moraes

Outrosím faz mais saber que, na referida sessão, hão de ser julgados os réos que se acham pronunciaes em crimes que admittem fiança a saber: Ignacio Francisco da Costa e outro, réos afañados: João Patricio, réo ausente: Tito do Amaral Lima, réo afañado e Miguel Gonzales Soriano, réo afañado, todos pronuncia-

dos no art. 303 do Cod. Penal. A todos os quaes, e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no edificio da Camara Municipal em a sala das sessões do Jury, tanto no referido dia e hora, como nos subsequentes, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei, se faltarem. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandou não só passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, como proceder as diligencias necessarias para a notificação dos jurados, aos culpados e as testemunhas. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos sete dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e sete. Eu, Lupercio Borges, escrivão interino do Jury que o escrevi. (Assignado José de Campos Toledo.)

Está conforme

O escrivão interino

Lupercio Borges

PELIÇA, carneiro, bezerro, etc. tem sempre com abundancia e das melhores qualidades, para calçados de homens, senheras e creanças. **Sapataria Santos Dumont**, de VICENTE ROSSI. Rua do Commercio, 108

MAMONA

Compra-se qualquer porção, e paga-se melhor preço de que no anno passado, quem tiver e queira dispor dirija-se em Ytú a **Fernando Dias Ferraz**.

CALÇADOS SOB MEDIDA = especialidade em calçados inglezes e americanos — fazem-se com perfeição na **Sapataria Santos Dumont**, de Vicente Rossi.

Rua do Commercio, 108

DR. BRUNO CHAVES
Nosso digno ministro em Roma junto a S. S. o Papa de um optimo resultado o Peitoral De ANGICO PELOTENSE aos seus filhos e declara: "Attesto que varias pessoas de minha familia, affectadas de influenza, bronchites e tosse, usaram com optimo resultado do Peitoral de Angico Pelotense fabricado na pharmacia Eduardo Siqueira, de Pelotas. — Roma, 22 de Outubro de 1906. — Dr. Bruno Chaves — Reconheço verdadeira a firma supra do dr. Bruno Chaves. — Pelotas, 26 de Outubro de 1906. Em testemunho de verdade — Luiz Carlos Masal, 1.º colario. Não tem resguardo. Não contem optio. O livro leva o modo de usar. Exigir o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE** A venda em todas as pharmacias e drogarias Deposito no Rio — Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 59 Em S. Paulo: — Drogaria Baruel & Comp. Deposito Geral: — DROGARIA E. SEQUEIRA — PELOTAS

Grande Officina Mechanica

Communico aos srs. lavradores e ao publico ytuno que de mudança para esta cidade acabo de installar minha bem montada officina á rua de Santa Rita n. 68 A e 70. Encarrego-me de construcções de machinas para café e arroz; faço carritellas, trollys, cabriolets, etc. Tudo na mais perfeita regra de arte, firme e solido, por preços nunca vistos nesta praça, com todo o capricho desejavel.

Francisco Anselmo Coelho.

CAXAMBU A soberana das Aguas Nacionais. — Depositarios — **CHARLES HÚ & COMPANHIA** — Rua Libero Badaró 115 S. PAULO

Pensão FAMILIAR

RUA 21 D ABRIL, esquina do Largo do Jardim

Confortavelmente installada, com bastante asseio e capricho, dá comida a pensionistas e fornece pensão a domicilio, com fartura e a preços modicos.

Cosinha a' Brasileira

Bites, pasteis, etc. a qualquer hora.

Vinhos e bebidas nacionaes e estrangeiras. Cervejas de todas as marcas.

Recebe encomendas de comidas e doces para baptisados, casamentos, festas, etc.

ASSEIO IRREPREENSIVEL

Todo o serviço está a cargo directo do proprietario

João Benedicto dos Santos

FABRICA

DE

Macarrão

Rua de S. Francisco, 13.—Esquina da do Commercio Nesta fabrica encontra-se sempre massas de diversos sistemas, e fabricadas com as melhores farinhas que existem nos mercados. Garante-se não haver azedume nas massas de sua fabrica. Pois possui ella o fabricante sr. Casimiro Brigato, o mais conhecido, que aqui já trabalha ha 10 annos, muito caprichoso, muita limpeza no seu serviço, emfim todos os requisitos que esta especie de genero necessita. Os embrulhos tem o carimbo—ALBERTO DE MACEDO—YTÚ

Macedo & Teixeira.

AOS LAVRADORES

Compra-se qualquer quantidade de arroz em casca e paga-se á vista.

Recebe-se tambem para beneficiar por conta de terceiros, por preços modicos.—Sendo os machinismos dos mais aperfeçoados entre os actuaes, garante-se serviço a contento dos seus committentes

Toledo, Rocha & Cia.

Ecripatorio—Rua do Commercio, 8 — Ytú
Egenho—Largo da Estação



FERRADOR

Amadeu Felpa participa aos seus amigos e freguezes que mudou a sua ferraria para a Travessa do Bom Jesus, entre as ruas do Commercio e Santa Rita.

Preços:—Barros 3\$000—Cavallos 3\$500

Communico que se os outros ferradores abaixarem os preços eu tambem abaixarei igualmente os meus preços.

O serviço será sempre o mesmo e garantido. Si o freguez não achar bom o serviço não precisa pagar nada.

Amadeu Felpa.

Com 3 hervas do Monte Ruwenzori (Uganda—Africa equatorial) obtem-se rapidamente a cura maravilhosa e segura de QUALQUER doenca recente ou chronica, seja de que genero fôr. Ninguem soffre desenganos tomando estas hervas. Preço 10\$000 réis. Envia se franco de porte e registrado. Unico Concessionarios :

Srs.: PENNELLYPES C.—Milão (Italia)

MULATINHÁ—a melhor das cervejas já bastante afamada e conhecida.

V. MENGhini & COMP.

PARA COMBATER A INFLUENZA Estomacal e Hygienica—A deliciosa **ERVEJA PRETA** de V. MENGhini & COMP.

ODILINA COIMBRA—dá algumas lições de piano em casas particulares e em sua residencia

Cerveja Flomda A melhor do mercado é fabricada por V. MENGhini & COMP.

O aperitivo da moda **KINA MONTRE' AU VIN** viveux de medoes **UNICOS IMPORTADORES** —Charles Hü & Comp.—Rua Libero Badaró, 115—S. PAULO

O aperitivo da moda **KINA MONTRE' AU VIN** viveux de medoes **UNICOS IMPORTADORES** —Charles Hü & Comp.—Rua Libero Badaró, 115—S. PAULO

Grande Chacara á venda

Vende-se uma excellente, chacara, muito proxima desta cidade, situada no CAMPO DA FORÇA e retirada da Villa Nova apenas meio kilometro; indo pelo leito da estrada de ferro gasta-se apenas "8 minutos" a pé. A chacara tem as seguintes bemfeitorias: 3 boas casas de moradia; 14 mil pes de café formado; 4 mil bananeiras e grande numero de arvores fructiferas (jaboticabeiras, laranjeiras, mangueiras, etc.)

—tres aguadas magnificas e abundantes—

A colheita annual de café tem dado a media de mil arrobas; a produçõo de abacaxis teem sido de 400 MIL, que tem produzido annualmente vinte e tres contos. Possui quarenta alqueires de terras, sendo a metade em MATTO VIRGEM e o mais em terrenos cultivaveis e boa pastaria; as suas divisa são proprias e naturaes; o dono pode tambem se utilizar para pastaria, do grande campo, fronteiro á chacara.

No terreno da chacara existe grande quantidade de barro de telha e tijollo podendo sustentar uma olaria sem nunca acabar; a proximidade da estrada de ferro permite remetter o producto para toda a parte.

O motivo da venda é o dono ter de se retirar para sua patria, por isso vende por preço baratissimo, de modo que o comprador nunca poderá se arrepende visto que os lucros são extraordinarios em relação ao capital empregado. Negocio garantido e de grande importancia. Esta chacara é muitissimo conhecida de todas as pessoas desta cidade: Qualquer negociante da Villa Nova poderá dar informações. Tralase na mesma chacara com

Giovani Piasentia.

A SAUDE DA MULHER

É o medicamento infallivel nas mo- lestias do utero. É superior a ergoti- na, nas hemorragias; mais activo do que o Apol e apolina nas suspensões e nas mensurações difficeis, mais efficaç do que os ferruginosos e quina nas flo- res brancas e de effeito mais prompto e duradouro de que a morfina e to- dos os calmantes nas colicas violentas uterinas e finalmente facilita prodigio- samente o parto.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias do Brasil. Deposito geral:

DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas, 59—RIO DE JANEIRO e nas drogarias BARUEL em São Paulo e COLOMBO em Santos

EXPERIMENTEM

a CERVEJA

DUPLA

De V. Menghini & Comp. É pura, saborosa e não con- tem acido algum.

NOTAS DE

CONSIGNAÇÃO vende-se nes- ta typogra- phia

Por 550\$000

Vende-se numa casa com porta e janella na rua do Commercio. Trata-se no lar- go da Matriz, 5 A

BORO BORACICA

Adoptado no Exercicio Nacional. Po- mada milagrosa para a cura de es- pinhas, darthros, asaduras, queimaduras, empigens, sarna, cezemas, cancro, ozagre, frieiras, herpes, escori- ações

e todas as molestias da pelle. Milhares de pessoas atestam a efficacia da cele- bre pomada—Boro Boracica.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e na casa

LOUIS HERMANNY

Deposito Geral:—Drogaria Pacheco— Rua dos Andradas, 59. Rio de Janeiro e nas drogarias «Baruel», em S. Paulo e «Colombo» em Santos.

Vende-se em todas as pharmacias desta cidade.